

---

## SO178 – TEORIA SOCIOLOGICA II

### **Ementa:**

A disciplina tem como objetivo discutir as principais correntes teóricas que dominaram o pensamento sociológico desde a década de 1930. Enfatiza a reapropriação crítica de formulações e temas da sociologia clássica por autores contemporâneos. Em sua primeira parte comprehende o período entre as décadas de 1930 e 1960 e lida com diversas correntes teóricas, tais como: Neo-funcionalismo (Parsons), Sociologia Fenomenológica (Schütz), Interacionismo Simbólico (Mead, Blumer e Goffman) e Teoria Crítica (Horkheimer, Adorno e Marcuse), a partir de um constante diálogo com as formulações anteriores. A segunda parte é dedicada aos desenvolvimentos teóricos mais recentes e discute trabalhos de autores como Habermas, Giddens, Foucault, Elster, Elias, Bourdieu e Touraine.

### **Bibliografia:**

- ALEXANDER, Jeffrey (1987 a), Twenty Lectures. New York: Columbia University Press.  
(1996), A Importancia dos Classicos. In: GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan (Orgs.). Teoria Social Hoje. Sao Paulo: Unesp. pp. 23-89.  
(1987 b), O Novo Movimento Teorico. Revista Brasileira de CienciasSociais, n. 4, vol. 2. pp. 5-28.  
ADORNO, Theodor (1972), Aspects of Sociology. Boston: Beacon Press.  
(1973), La Disputa del Positivismo en La SociologiaAlemana.Mexico: Grijalbo.  
(2007), Introducao a Sociologia. Sao Paulo: Unesp.  
BLUMER, Herbert (1969), Symbolic Interactionism. Berkeley: University of California Press. BOLTANSKI, Luc (2009), De la critique.Paris: Gallimard.  
(1999), The Sociology of Critical Capacity. European Journal of Social Theory, n. 2, vol. 3. pp.359-377.  
BOUDON, Raymond e BOURRICAUD, Francois (1993), Dicionario Critico deSociologia. Sao Paulo: Atica.  
BOURDIEU, Pierre (2000), O Poder Simbolico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.  
(2003), Razoes Praticas. Sao Paulo: Papirus.  
(2009), O Senso Pratico. Vozes.  
COHN, Gabriel. A Teoria da Acao em Habermas. In: CARVALHO, Maria do Carmo de. (Org.). Teorias da Acao em Debate. Sao Paulo: Cortez: 1993. p. 65-78.  
COLLINS, Randall (2009), Quatro tradicoes sociologicas. Sao Paulo: Vozes.  
CONNELL, Raewyn (2012), A Iminente Revolucao na Teoria Social. Revista Brasileira de Ciencias Sociais, vol. 27, n. 80. pp. 9-20.  
(2007), Southern theory: the global dynamics of knowledge in social Science. Cambridge: Polity Press.  
DUBET, Francois (1994), Sociologie de l'experience. Paris: Seuil.



- 
- (2007), Why Remain ‘Classical’? European Journal of Social Theory; 10 (2): pp. 247-260.
- FRASER, Nancy (1994), Que é Critico na Teoria Critica? O argumento de Habermas e Genero. In: BENHABIB, Seyla e CORNELL, Drucilla (Orgs). Feminismo Como Critica da Modernidade. s. l.: Editora Rosa dos Ventos. p. 38-65.
- GIDDENS, Anthony (2003), A Constituicao da Sociedade. Sao Paulo: Martins Fontes.
- GOFFMAN, Erving (2012), Os Quadros da Experiencia Social. Sao Paulo: Vozes.
- HABERMAS, Jurgen (1983 a), “Teoria Analitica da Ciencia e Dialetica”; “Conhecimento e Interesse”. Sao Paulo: Abril Cultural.
- (1983 b), Tecnica e ciencia como Ideologia. Sao Paulo: Abril Cultural.
- (2013), Teoria do Agir Comunicativo. Vol2. Sao Paulo. Martins Fontes.
- (2011), Conhecimento e Interesse. Sao Paulo: Editora Unesp.
- HONNETH, Axel (1994), The Social Dynamics of Disrespect: On The Location of Critical Theory Today. Constellations. Vol. 1; n° 2. p. 255-269.
- HORKHEIMER, Max (1983), Teoria Tradicional e Teoria Critica. Sao Paulo: Abril Cultural.
- LAHIRE, Bernard (2002), Homem Plural. Petropolis: Vozes.
- MIGNOLO, Walter (2009), Epistemic Disobedience, independent thought and decolonial freedom. Theory, Culture&Society, vol. 26 (7-8): 159-181.
- PARSONS, Talcott (1974), O Sistema das Sociedades Modernas. Sao Paulo: Pioneira.
- (1969). Sociedades. Perspectivas evolutivas e comparativas. Sao Paulo: Ed. Pioneira.
- ROBERTSON, Roland and TURNER, Bryan S. (1989), An Introduction to Talcott Parsons: Theory, Politics and Humanity.
- In: ROBERTSON, Roland and TURNER, Bryan S. (Eds). Talcott Parsons – theorist of Modernity.
- Schutz, Alfred. Relações interativas, in: *Sobre fenomenologia e relações sociais*. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.